	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: a5gqpg8h **SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS** 25/05/2022 Projeto de resolução nº 336/2022 Protocolo nº 6173/2022 Processo nº 1114/2022	
Autor: Dep. Carlos Avalone		

Altera dispositivos da Resolução nº 6.597, de 10 de dezembro de 2019, para batizar de José Garcia Neto a Medalha do Mérito Industrial.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Art. 26, XXVIII, da Constituição Estadual e no Art. 171 do Regimento Interno, RESOLVE:

Art. 1º Fica alterada a seção VIII e o art. 12 da Resolução nº 6.597, de 10 de dezembro de 2019, que “dispõe sobre e consolida as honrarias instituídas pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso”, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Seção VIII**

Da Medalha José Garcia Neto do Mérito Industrial

Art. 12 A Medalha José Garcia Neto do Mérito Industrial se destina a homenagear personalidades que se tenham feito merecedoras de público reconhecimento por relevantes serviços prestados ao setor industrial do Estado de Mato Grosso.

Parágrafo único Os projetos de resolução de concessão da Medalha José Garcia Neto do Mérito Industrial serão analisados pela Comissão de Indústria, Comércio e Turismo. ”

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Trata de proposição legislativa parlamentar na modalidade de projeto resolução, que objetiva batizar a Medalha do Mérito Industrial, honraria da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, com o nome de José Garcia Neto.

A Medalha do Mérito Industrial foi instituída por meio da Resolução nº 6.314, de 16 de maio de 2019, de autoria do Dep. Carlos Avallone, e se destinada a homenagear personalidades que se tenham feito merecedoras de público reconhecimento por relevantes serviços prestados ao setor industrial do Estado de Mato Grosso.

Essa honraria passou a integrar o rol das homenagens oficiais na consolidação instituída na Resolução nº 6.597, de 10 de dezembro de 2019.

Nesta oportunidade, propomos que tal honraria seja batizada com o nome de José Garcia Neto.

Nasceu em 01 de junho de 1922 em Rosário do Catete, município de Sergipe. Engenheiro civil recém-formado pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, o jovem José Garcia Neto desembarca em Cuiabá em meados dos anos 1940.

Na bagagem, o sonho de progredir e de encontrar a oportunidade de um lugar ao sol, que não teve em sua terra, Rosário do Catete, em Sergipe. A cidade experimentava um período de importantes obras públicas para ela canalizada pelo líder mato-grossense Filinto Müller. Era o palco ideal para quem atuava na área profissional dele, e que gostasse de política, como era seu caso. Pouco antes da chegada de Garcia Neto, o presidente Getúlio Vargas veio a Cuiabá. Foi o primeiro presidente que o fez. Com o pouso de seu avião, em 6 de agosto de 1941, Getúlio inaugurou o aeroporto da cidade, no local onde mais tarde se instalou o Clube Círculo Militar. Garcia entrou em cena profissionalmente. Ajudado pelo professor Aecim Tocantins, ganhou o contrato para construir a Escola Santa Claudina, em Mimoso, município de Santo Antônio de Leverger. Claudina é o nome da mãe do herói Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que bancou a obra. Mimoso é a terra de Rondon. Aecim era amigo do grande militar.

Em Cuiabá Garcia mistura engenharia com política. Tanto assim, que em 1954 elegeu-se prefeito pela UDN. Seis anos depois, venceu a eleição para vice-governador. À época a votação era direta para os dois cargos –

não havia chapa. Fernando Corrêa da Costa foi vitorioso para o governo, e Garcia, para vice.

O gosto pela política aos poucos engoliu a profissão de Garcia. Em 1966 e 1970 elegeu-se deputado federal pela Aliança Renovadora Nacional (Arena), que substituiu a UDN quando do bipartidarismo criado por Golbery do Couto e Silva. Em 1974, quando eleição ao governo, e os municípios das capitais, faixa de fronteira e considerados de Segurança Nacional, era indireta, foi contemplado com o cargo de governador. Por seu bom trânsito em Brasília e perfil de direita, os militares o indicaram ao governo. Seu vice foi Cássio Leite de Barros. O Conselho de Segurança Nacional sempre compunha as chapas de seus escolhidos, observando critérios regionais. Garcia era de Cuiabá, e Cássio, da região ao Sul, que queria se separar de Mato Grosso.

Prefeito de Cuiabá, Vice Governador, duas vezes deputado Federal, Governador ainda Uno. Quando deputado criou projeto de lei e lutou para a sede da UFMT fosse instalada em Cuiabá e não em Campo Grande, com isso conseguiu a criação da UFMT. Foram inúmeras obras no governo, asfaltamento entre Cuiabá/Chapada, Cuiabá/Poconé, Diamantino/Alto Araguaia/Nortelândia, Rondonópolis/Guiratinga e Juscimeira a Poxoréu. Entroncamento da BR364 até Dom Aquino, posteriormente concluídas no Governo Frederico. Parque de Exposições de Cuiabá, Rodoviária de Cuiabá, criou a Fundação de Promoção Social, bem como a Casa do Artesão, Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa . Fundação Cultural de Mato Grosso, tendo como Presidente o saudoso Lenine Povoas, Criou o Projeto Juína, município de Juína, hoje com 41 mil habitantes. Em Convênio com a prefeitura e o Governo Federal; o Projeto Cura de Cuiabá, bem como água tratada em todas as cidades de Mato Grosso, e o Distrito Industrial e Comercial de Cuiabá, hoje Distrito Industrial Governador Garcia Neto.

ADEUS - 20 de agosto de 2009, aos 87 anos, Garcia não resistiu a um acidente vascular cerebral (AVC). Seu corpo foi sepultado em Cuiabá.

Exposto isto, é a síntese fática necessária para justificar o presente Projeto de Resolução e ensejar o apoio dos nobres pares.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 25 de Maio de 2022

Carlos Avalone
Deputado Estadual